

PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL DO MCTI

Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal - GTPCS/MCTI
Responsável Científico desta Edição: Dr. Marcelo Seluchi – CEMADEN/MCTI
22 de março de 2016

Resumo das Condições Climáticas

O fenômeno El Niño encontra-se em declínio no Pacífico Equatorial, especialmente adjacente à costa oeste da América do Sul (na região conhecida como Niño 1+2). Porém, ao longo das últimas quatro semanas, este fenômeno apresentou anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) importantes na porção central e oeste do Pacífico Equatorial, que ainda podem modular a distribuição de anomalias de precipitação sobre o Brasil nos meses subsequentes. No final de fevereiro e início de março corrente, houve a formação de uma região de convergência de umidade que contribuiu para os elevados volumes de chuva no litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro. A formação de vórtices ciclônicos em altos níveis da atmosfera, próximo à costa norte da Região Nordeste do Brasil, por sua vez, tem contribuído para a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica. Como resultado, houve acentuado déficit pluviométrico sobre grande parte da Região Nordeste, cujo período mais chuvoso costuma ocorrer nos meses de março a maio.

Previsão Climática para o Trimestre AMJ/2016

A previsão por consenso para o trimestre abril a junho de 2016 (AMJ/2016) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da normal climatológica numa faixa que vai do norte do Pará até Alagoas estendendo-se por Sergipe e leste da Bahia, com distribuição de probabilidade de 25%, 35% e 40% que correspondem às categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Para o sul do Mato Grosso do Sul e toda a Região Sul, a previsão indica maior probabilidade dos totais pluviométricos no trimestre ocorrerem na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Esta previsão ainda considerou uma possível influência do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), uma vez que a condição de neutralidade está prevista para meados de 2016. Ressalta-se que padrões de variabilidade intrassazonal podem atuar no início do referido trimestre, no sentido de inibir a ocorrência de chuvas sobre o norte da Região Nordeste, bem como estabelecer o término da estação chuvosa na Região Sudeste. Para este trimestre, a previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas variando entre valores normais e acima da média em quase todo o País. Destaca-se o aumento climatológico de incursões de massas de ar frio no decorrer do referido trimestre, que podem causar acentuado declínio das temperaturas no centro-sul do Brasil.

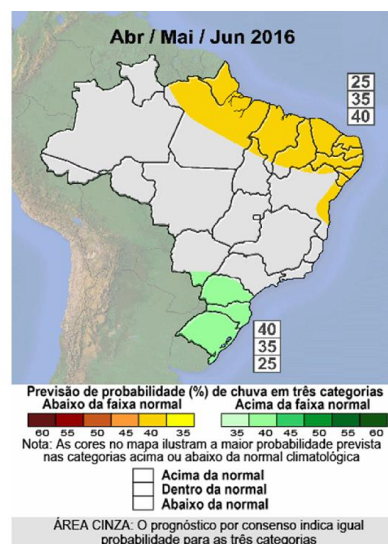


Figura da previsão climática por consenso para o trimestre AMJ/2016

Esta previsão foi elaborada pelo GTPCS do MCTI, durante a reunião climática realizada nas dependências do INPE/CPTEC, em Cachoeira Paulista-SP, com a participação de órgãos ligados à área de Meteorologia. A previsão por consenso é baseada na análise das condições diagnósticas oceânicas e atmosféricas globais e de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal. Informações adicionais sobre as condições oceânicas e atmosféricas utilizadas nestas análises e a situação da chuva em todo o Brasil serão disponibilizadas no portal do INPE/CPTEC.



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação